



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Pesquisa em Música III				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31802		Período: 8º		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 15hs	Prática:	Total: 15 hs	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Conclusão e apresentação pública de resultados de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. Justificativa:

O estudo da disciplina proporciona ao aluno o domínio técnico necessário para a construção do trabalho de conclusão de curso, além do contato direto com pesquisas em diversos campos de atuação, através da leitura e análise de projetos e de pesquisas finalizadas.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Desenvolver as atividades de pesquisa ou plano de trabalho em uma das subáreas da música dando continuidade ao TCC.

Objetivos Específicos:

Conhecer o campo da pesquisa em música; Apreender os conceitos básicos para a elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho; Levantamento bibliográfico e estado da arte do tema pretendido.

5. Programa:

- Início do desenvolvimento da pesquisa: Coleta de dados: - métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em música
- Organização dos dados coletados
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Elaboração de relatório parcial de pesquisa
- Preparação para a apresentação pública dos resultados da pesquisa.

6. Metodologia:

Aulas teóricas individuais. Utilização de textos, artigos e livros de acordo com a bibliografia da disciplina. Demonstração a partir de pesquisas concluídas.

7. Avaliação:

- Atividades em aula e extra classe: 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Pontualidade na entrega das atividades
- Cumprimento das diretrizes estipuladas pelo orientador

- Relatório parcial: 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Adequação à escrita acadêmica
- Conhecimento e domínio da bibliografia
- Capacidade argumentativa

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Org.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução: elementos para uma análise metodológica. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BUDASZ, Roger. o (Org.). Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em:
<<http://www.anppom.com.br/books/index.php/nmb/catalogview/112/16-1> > Acesso em: 19 mar. 2018.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Tradução de: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Prática de Conjunto I				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31205		Período:		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática: 30 hs	Total: 30 hs	Obrigatória:(X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. Justificativa:

A disciplina proporciona ao aluno diferentes práticas musicais em conjunto, ferramenta de grande importância para a vida profissional de um músico. Através da prática, o aluno desenvolve a sua capacidade de tocar em grupo, além de outras habilidades técnico-musicais, estando apto para atuar em diferentes grupos de câmara e orquestras, como também em grupos de música popular.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar com intérprete em grupos musicais diversos; Trabalhar a interpretação de uma obra de forma conjunta, abordando a inter-relação entre as partes; Desenvolver a percepção no que diz respeito à afinação, articulação, dinâmica e outros

aspectos técnicos e interpretativos.

5. Programa:

- Prática e estudo de repertório de grupos de música popular.
- Proposição de exercícios práticos para solucionar problemas técnicos.
- Estudo de escalas, arpejos e acordes utilizados na improvisação.
- Estudo interpretativo das obras, a partir de exemplos de áudio e vídeo.
- Estudo da percepção em grupo, observando os aspetos técnicos e interpretativos como afinação, sonoridade, expressividade.

6. Metodologia:

Aulas práticas e expositivas com utilização de áudio e vídeo para contextualizar as obras estudadas. Utilização de *play-along's* para o estudo de escalas e improvisação na música popular. Transcrição de obras e/ou solos com intuito de aperfeiçoar a percepção musical.

7. Avaliação:

- Apresentação pública – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Criatividade, expressividade e utilização dos elementos interpretativos estudados.

- Trabalhos de transcrição – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio do conteúdo
- Clareza na análise e exposição de idéias

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

AEBERSOLD, Jamey. **The II-V7-I Progression, the Most Important Musical Sequence in Jazz**. New Albany, IN: Jamey Aebersold Ja77, Inc., 1974.

BERLINER, Paul. **Thinking in jazz: the infinite art of improvisation**, Chicago: University of Chicago Press, 1994.

GOLDEMBERG, Ricardo. **A prática da entoação nos instrumentos de afinação não-fixa**. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 65-74, jun. 2007.

KING, Elaine C. **Collaboration and the study of ensemble rehearsal**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION & COGNITION, 8th, 2004, Evanston. **Proceedings...** Adelaide, Australia: Causal Productions, 2004. p. 11-16.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1989.

McGILL, David. **Sound in Motion: A Performer Guide to Greater Musical Expression**. Bloomington, Indiana University Press, 2007.

THURMOND, James. **Note Grouping: A Method to Achieving Expression and Style in Musical Performance**. Camp Hill, Meredith Publications, 1982.

Complementar:

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. O frevo-de-rua no Recife: características sócio-históricas-musicais. 2008. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

CARDOSO, Antônio Marcos Souza. O grupo Brassil e a música do Maestro Duda para quinteto de metais – uma abordagem interpretativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. 157p.

GIL, Wlamir de Almeida. A improvisação de Odésio Jericó nos discos: Aldeia, 1996; Bixiga; Terra Amantiquira, 2005. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

MOTA JÚNIOR, Pedro Francisco. Dois estudos de caso do trompete no choro: Flamengo de Bonfiglio de Oliveira e Peguei a Reta de Porfirio Costa. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. 92p.

RAMOS, D.; ROMANELLI, G.; SCHEFFER, J. A. **O aprimoramento da execução das quintas justas por meio da prática de estudos coletivos de trompete**. In: SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÕES E ARTES MUSICAIS, 8., 2012, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2012. p. 261-268.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Prática de Conjunto II				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31305		Período:		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática: 30 hs	Total: 30 hs	Obrigatória:(X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. Justificativa:

A disciplina proporciona ao aluno diferentes práticas musicais em conjunto, ferramenta de grande importância para a vida profissional de um músico. Através da prática, o aluno desenvolve a sua capacidade de tocar em grupo, além de outras habilidades técnico-musicais, estando apto para atuar em diferentes grupos de câmara e orquestras, como também em grupos de música popular.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar com intérprete em grupos musicais diversos; Trabalhar a interpretação de uma obra de forma conjunta, abordando a inter-relação entre as partes; Desenvolver a percepção no que diz respeito à afinação, articulação, dinâmica e outros

aspectos técnicos e interpretativos.

5. Programa:

- Prática e estudo de repertório de grupos de música popular.
- Proposição de exercícios práticos para solucionar problemas técnicos.
- Estudo de escalas, arpejos e acordes utilizados na improvisação.
- Estudo interpretativo das obras, a partir de exemplos de áudio e vídeo.
- Estudo da percepção em grupo, observando os aspectos técnicos e interpretativos como afinação, sonoridade, expressividade.

6. Metodologia:

Aulas práticas e expositivas com utilização de áudio e vídeo para contextualizar as obras estudadas. Utilização de *play-along's* para o estudo de escalas e improvisação na música popular. Transcrição de obras e/ou solos com intuito de aperfeiçoar a percepção musical.

7. Avaliação:

- Apresentação pública – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Criatividade, expressividade e utilização dos elementos interpretativos estudados.

- Trabalhos de transcrição – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio do conteúdo
- Clareza na análise e exposição de idéias

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

AEBERSOLD, Jamey. **The II-V7-I Progression, the Most Important Musical Sequence in Jazz**. New Albany, IN: Jamey Aebersold Ja77, Inc., 1974.

BERLINER, Paul. **Thinking in jazz: the infinite art of improvisation**, Chicago: University of Chicago Press, 1994.

GOLDEMBERG, Ricardo. **A prática da entoação nos instrumentos de afinação não-fixa**. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 65-74, jun. 2007.

KING, Elaine C. **Collaboration and the study of ensemble rehearsal**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION & COGNITION, 8th, 2004, Evanston. **Proceedings...** Adelaide, Australia: Causal Productions, 2004. p. 11-16.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1989.

McGILL, David. **Sound in Motion: A Performer Guide to Greater Musical Expression**. Bloomington, Indiana University Press, 2007.

THURMOND, James. **Note Grouping: A Method to Achieving Expression and Style in Musical Performance**. Camp Hill, Meredith Publications, 1982.

Complementar:

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. O frevo-de-rua no Recife: características sócio-históricas-musicais. 2008. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

CARDOSO, Antônio Marcos Souza. O grupo Brassil e a música do Maestro Duda para quinteto de metais – uma abordagem interpretativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. 157p.

GIL, Wlamir de Almeida. A improvisação de Odésio Jericó nos discos: Aldeia, 1996; Bixiga; Terra Amantiquira, 2005. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

MOTA JÚNIOR, Pedro Francisco. Dois estudos de caso do trompete no choro: Flamengo de Bonfiglio de Oliveira e Peguei a Reta de Porfírio Costa. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. 92p.

RAMOS, D.; ROMANELLI, G.; SCHEFFER, J. A. **O aprimoramento da execução das quintas justas por meio da prática de estudos coletivos de trompete**. In: SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÕES E ARTES MUSICAIS, 8., 2012, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2012. p. 261-268.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Prática de Conjunto III				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31405		Período:		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática: 30 hs	Total: 30 hs	Obrigatória:(X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. Justificativa:

A disciplina proporciona ao aluno diferentes práticas musicais em conjunto, ferramenta de grande importância para a vida profissional de um músico. Através da prática, o aluno desenvolve a sua capacidade de tocar em grupo, além de outras habilidades técnico-musicais, estando apto para atuar em diferentes grupos de câmara e orquestras, como também em grupos de música popular.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar com intérprete em grupos musicais diversos; Trabalhar a interpretação de uma obra de forma conjunta, abordando a inter-relação entre as partes; Desenvolver a percepção no que diz respeito à afinação, articulação, dinâmica e outros

aspectos técnicos e interpretativos.

5. Programa:

- Prática e estudo de repertório de grupos de música popular.
- Proposição de exercícios práticos para solucionar problemas técnicos.
- Estudo de escalas, arpejos e acordes utilizados na improvisação.
- Estudo interpretativo das obras, a partir de exemplos de áudio e vídeo.
- Estudo da percepção em grupo, observando os aspectos técnicos e interpretativos como afinação, sonoridade, expressividade.

6. Metodologia:

Aulas práticas e expositivas com utilização de áudio e vídeo para contextualizar as obras estudadas. Utilização de *play-along's* para o estudo de escalas e improvisação na música popular. Transcrição de obras e/ou solos com intuito de aperfeiçoar a percepção musical.

7. Avaliação:

- Apresentação pública – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Criatividade, expressividade e utilização dos elementos interpretativos estudados.

- Trabalhos de transcrição – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio do conteúdo
- Clareza na análise e exposição de idéias

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

AEBERSOLD, Jamey. **The II-V7-I Progression, the Most Important Musical Sequence in Jazz**. New Albany, IN: Jamey Aebersold Ja77, Inc., 1974.

BERLINER, Paul. **Thinking in jazz: the infinite art of improvisation**, Chicago: University of Chicago Press, 1994.

GOLDEMBERG, Ricardo. **A prática da entoação nos instrumentos de afinação não-fixa**. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 65-74, jun. 2007.

KING, Elaine C. **Collaboration and the study of ensemble rehearsal**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION & COGNITION, 8th, 2004, Evanston. **Proceedings...** Adelaide, Australia: Causal Productions, 2004. p. 11-16.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1989.

McGILL, David. **Sound in Motion: A Performer Guide to Greater Musical Expression**. Bloomington, Indiana University Press, 2007.

THURMOND, James. **Note Grouping: A Method to Achieving Expression and Style in Musical Performance**. Camp Hill, Meredith Publications, 1982.

Complementar:

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. O frevo-de-rua no Recife: características sócio-históricas-musicais. 2008. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

CARDOSO, Antônio Marcos Souza. O grupo Brassil e a música do Maestro Duda para quinteto de metais – uma abordagem interpretativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. 157p.

GIL, Wlamir de Almeida. A improvisação de Odésio Jericó nos discos: Aldeia, 1996; Bixiga; Terra Amantiquira, 2005. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

MOTA JÚNIOR, Pedro Francisco. Dois estudos de caso do trompete no choro: Flamengo de Bonfiglio de Oliveira e Peguei a Reta de Porfirio Costa. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. 92p.

RAMOS, D.; ROMANELLI, G.; SCHEFFER, J. A. **O aprimoramento da execução das quintas justas por meio da prática de estudos coletivos de trompete**. In: SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÕES E ARTES MUSICAIS, 8., 2012, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2012. p. 261-268.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Prática de Conjunto IV				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31506		Período:		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática: 30 hs	Total: 30 hs	Obrigatória:(X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. Justificativa:

A disciplina proporciona ao aluno diferentes práticas musicais em conjunto, ferramenta de grande importância para a vida profissional de um músico. Através da prática, o aluno desenvolve a sua capacidade de tocar em grupo, além de outras habilidades técnico-musicais, estando apto para atuar em diferentes grupos de câmara e orquestras, como também em grupos de música popular.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar com intérprete em grupos musicais diversos; Trabalhar a interpretação de uma obra de forma conjunta, abordando a inter-relação entre as partes; Desenvolver a percepção no que diz respeito à afinação, articulação, dinâmica e outros

aspectos técnicos e interpretativos.

5. Programa:

- Prática e estudo de repertório de grupos de música popular.
- Proposição de exercícios práticos para solucionar problemas técnicos.
- Estudo de escalas, arpejos e acordes utilizados na improvisação.
- Estudo interpretativo das obras, a partir de exemplos de áudio e vídeo.
- Estudo da percepção em grupo, observando os aspectos técnicos e interpretativos como afinação, sonoridade, expressividade.

6. Metodologia:

Aulas práticas e expositivas com utilização de áudio e vídeo para contextualizar as obras estudadas. Utilização de *play-along's* para o estudo de escalas e improvisação na música popular. Transcrição de obras e/ou solos com intuito de aperfeiçoar a percepção musical.

7. Avaliação:

- Apresentação pública – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Criatividade, expressividade e utilização dos elementos interpretativos estudados.

- Trabalhos de transcrição – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio do conteúdo
- Clareza na análise e exposição de idéias

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

AEBERSOLD, Jamey. **The II-V7-I Progression, the Most Important Musical Sequence in Jazz**. New Albany, IN: Jamey Aebersold Ja77, Inc., 1974.

BERLINER, Paul. **Thinking in jazz: the infinite art of improvisation**, Chicago: University of Chicago Press, 1994.

GOLDEMBERG, Ricardo. **A prática da entoação nos instrumentos de afinação não-fixa**. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 65-74, jun. 2007.

KING, Elaine C. **Collaboration and the study of ensemble rehearsal**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION & COGNITION, 8th, 2004, Evanston. **Proceedings...** Adelaide, Australia: Causal Productions, 2004. p. 11-16.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1989.

McGILL, David. **Sound in Motion: A Performer Guide to Greater Musical Expression**. Bloomington, Indiana University Press, 2007.

THURMOND, James. **Note Grouping: A Method to Achieving Expression and Style in Musical Performance**. Camp Hill, Meredith Publications, 1982.

Complementar:

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. O frevo-de-rua no Recife: características sócio-históricas-musicais. 2008. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

CARDOSO, Antônio Marcos Souza. O grupo Brassil e a música do Maestro Duda para quinteto de metais – uma abordagem interpretativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. 157p.

GIL, Wlamir de Almeida. A improvisação de Odésio Jericó nos discos: Aldeia, 1996; Bixiga; Terra Amantiquira, 2005. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

MOTA JÚNIOR, Pedro Francisco. Dois estudos de caso do trompete no choro: Flamengo de Bonfiglio de Oliveira e Peguei a Reta de Porfírio Costa. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. 92p.

RAMOS, D.; ROMANELLI, G.; SCHEFFER, J. A. **O aprimoramento da execução das quintas justas por meio da prática de estudos coletivos de trompete**. In: SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÕES E ARTES MUSICAIS, 8., 2012, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2012. p. 261-268.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Prática de Conjunto V				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31929		Período:		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática:	Total: 30 hs	Obrigatória:()	Optativa: (X)
	30 hs			
Professor: Elder Thomaz/Alexandre Teixeira/Eduardo Túlio			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. Justificativa:

A disciplina proporciona ao aluno diferentes práticas musicais em conjunto, ferramenta de grande importância para a vida profissional de um músico. Através da prática, o aluno desenvolve a sua capacidade de tocar em grupo, além de outras habilidades técnico-musicais, estando apto para atuar em diferentes grupos de câmara e orquestras, como também em grupos de música popular.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar com intérprete em grupos musicais diversos; Trabalhar a interpretação de uma obra de forma conjunta, abordando a inter-relação entre as partes;

Desenvolver a percepção no que diz respeito à afinação, articulação, dinâmica e outros aspectos técnicos e interpretativos.

5. Programa:

- Prática e estudo de repertório de grupos de música de câmara e repertório orquestral.
- Proposição de exercícios práticos para solucionar problemas técnicos.
- Estudo de escalas e arpejos.
- Estudo interpretativo das obras, a partir de exemplos de áudio e vídeo.
- Estudo da percepção em grupo, observando os aspetos técnicos e interpretativos como afinação, sonoridade, expressividade.

6. Metodologia:

Aulas práticas e expositivas com utilização de áudio e vídeo para contextualizar as obras estudadas.

7. Avaliação:

- Apresentação pública – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Criatividade, expressividade e utilização dos elementos interpretativos estudados.

- Participação em aula – 50 pontos

Critérios de avaliação:

- Pontualidade
- Comprometimento no estudo das partes individuais
- Habilidade de trabalho em grupo

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

GOLDEMBERG, Ricardo. **A prática da entoação nos instrumentos de afinação não-fixos**. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 65-74, jun. 2007.

KING, Elaine C. **Collaboration and the study of ensemble rehearsal**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION & COGNITION, 8th, 2004, Evanston. **Proceedings...** Adelaide, Australia: Causal Productions, 2004. p. 11-16.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1989.

McGILL, David. **Sound in Motion: A Performer Guide to Greater Musical Expression**. Bloomington, Indiana University Press, 2007.

THURMOND, James. **Note Grouping: A Method to Achieving Expression and Style in Musical Performance**. Camp Hill, Meredith Publications, 1982.

Complementar:

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. O frevo-de-rua no Recife: características sócio-históricas-musicais. 2008. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

CARDOSO, Antônio Marcos Souza. O grupo Brasil e a música do Maestro Duda para quinteto de metais – uma abordagem interpretativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. 157p.

GIL, Wlamir de Almeida. A improvisação de Odésio Jericó nos discos: Aldeia, 1996; Bixiga; Terra Amantiquira, 2005. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

MOTA JÚNIOR, Pedro Francisco. Dois estudos de caso do trompete no choro: Flamengo de Bonfiglio de Oliveira e Peguei a Reta de Porfírio Costa. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. 92p.

RAMOS, D.; ROMANELLI, G.; SCHEFFER, J. A. **O aprimoramento da execução das quintas justas por meio da prática de estudos coletivos de trompete**. In: SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÕES E ARTES MUSICAIS, 8., 2012, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2012. p. 261-268.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31605		Período: 6º		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 135h	Prática:	Total: 135hs	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. Justificativa:

A orientação do professor é imprescindível para a elaboração de um TCC que seja de acordo com os padrões acadêmicos exigidos pela Universidade. Também se justifica pelo suporte oferecido ao aluno durante todo período de elaboração da pesquisa.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais: Promover a formação do professor de música, bem como apresentá-lo à pesquisa como campo profissional.

Objetivos Específicos:

- Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante.

- Iniciar o aluno na pesquisa em música para promover tanto sua formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. Programa:

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo apresentados sob diferentes formatos, como: monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa. Dessa forma, o programa da disciplina consistirá no acompanhamento e orientação das atividades desenvolvidas pelo aluno.

6. Metodologia:

Atendimento semanal para orientação e possível correção e/ou sugestões no texto escrito. A carga horária da disciplina corresponde às horas de elaboração e desenvolvimento da pesquisa pelo aluno.

7. Avaliação:

- Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Critérios de avaliação:

- Adequação à escrita acadêmica
- Conhecimento e domínio da bibliografia
- Capacidade argumentativa

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica — fundamentos e técnicas, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. A monografia nos cursos de graduação. 7 ed. Uberlândia: EDUFU, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. 11. ed. Tradução de: Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre/Belo Horizonte: Editora Artes Médicas, 1999.

Complementar:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BUDASZ, Roger. o (Org.). Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/nmb/catalogview/112/16-1> > Acesso em: 19 mar. 2018.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Tradução de: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Trompete V				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31615		Período: 6º		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática: 15hs	Total: 15 hs	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do trompete, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. Justificativa:

O estudo da disciplina proporciona ao aluno o domínio técnico necessário para a construção de uma interpretação coerente, expressiva e autônoma. O conteúdo da disciplina também habilita o aluno para atuar em diversos grupos de música de câmara, orquestras e grupos de música popular. Além da formação do músico instrumentista, a disciplina faz parte da formação docente do aluno, preparando-o para a atuação em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Desenvolver habilidade técnica necessária para a execução da literatura musical do instrumento e para a atuação no mercado de trabalho como músico trompetista.

Objetivos Específicos:

Revisar os aspectos técnicos relacionados à execução do instrumento; Estudar a literatura

básica do trompete, incluindo obras brasileiras e estrangeiras; Estudar e aplicar conceitos básicos de interpretação de acordo com o estilo, gênero e período.

5. Programa:

- Revisão dos aspectos iniciais: postura, respiração e embocadura;
- Revisão técnica: escalas, arpejos e articulação
- Estudo dos métodos:

CHARLIER, Theo. Trente-six Etudes Transcendantes – Paris: Alphonse Leduc.
Exercícios do 10 ao 19.

TULL, Fischer. Eight Profiles for Solo Trumpet
Exercícios do I ao IV

- Estudo do repertório para as provas: duas peças de livre escolha

6. Metodologia:

Aulas práticas individuais. Utilização de áudio, vídeo e demonstrações práticas. Utilização de métodos e livros de acordo com a necessidade individual de cada aluno.

As aulas serão ministradas no formato presencial, em encontros semanais de 1 h/a.

A bibliografia que será utilizada já foi disponibilizada aos alunos no início do curso. Caso seja necessário, o acesso a bibliografia será por meio digital, através de periódicos, artigos, dissertações e teses, métodos e livros disponíveis na internet.

7. Avaliação:

- Estudo dos métodos em sala de aula: 50 pontos

A pontuação será dividida na quantidade de estudos dos métodos elencados no programa (14 estudos).

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Fidelidade aos elementos interpretativos indicados na partitura como andamento, dinâmica, expressividade.

- Prova Intermediária e prova final (recital da turma): 50 pontos

Duas peças de livre escolha, sendo a primeira prova intermediária 20 pontos e a prova final 30 pontos.

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Fidelidade aos elementos interpretativos indicados na partitura como andamento, dinâmica, expressividade.

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer, 1982.

BALAY, Guillaume. **Méthode Complète de Cornet a Pistons**. Paris: Alphose Leduc, 1914.

CHARLIER, Theo. **36 Etudes Transcendantes**. Paris: Alphonse Leduc, 1946.

CLARKE, Herbert L. **Technical studies for the cornet**. New York: Ed. Carl Fischer, 1970.

STAMP, James. **Warm-Ups and Studies**. Bulle, Switzerland: ÉditionsBim, 1981.

SCHLOSSBERG, Max. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron Co., 1959.

TULL, Fischer. **Eight Profiles for Solo Trumpet**. [S.l.]: Boosey & Hawkes, 1980.

Complementar:

CONCONE, Giuseppe. **The Complete Solfeggi**. New York: Carl Fischer, 1998.

GORDON, Claude. **Daily Trumpet Routine**. New York: Carl Fischer, 1971

GORDON, Claude. **Physical Approach**. New York: Ed. Carl Fischer, 1977

THOMPSON, James. **Buzzing Basics**. Vuarmarens: Editions BIM, 1995.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação:

Componente curricular: Trompete VII				
Unidade Ofertante: IARTE Música				
Código: IARTE31812		Período: 8º		Turma:
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica:	Prática: 15hs	Total: 15 hs	Obrigatória:(X)	Optativa: ()
Professor: Elder Thomaz			Ano/Semestre: 2022/1	
Observações:				

2. Ementa:

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do trompete, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. Justificativa:

O estudo da disciplina proporciona ao aluno o domínio técnico necessário para a construção de uma interpretação coerente, expressiva e autônoma. O conteúdo da disciplina também habilita o aluno para atuar em diversos grupos de música de câmara, orquestras e grupos de música popular. Além da formação do músico instrumentista, a disciplina faz parte da formação docente do aluno, preparando-o para a atuação em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada.

4. Objetivos:

Objetivos Gerais:

Desenvolver habilidade técnica necessária para a execução da literatura musical do instrumento e para a atuação no mercado de trabalho como músico trompetista.

Objetivos Específicos:

Revisar os aspectos técnicos relacionados à execução do instrumento; Estudar a literatura

básica do trompete, incluindo obras brasileiras e estrangeiras; Estudar e aplicar conceitos básicos de interpretação de acordo com o estilo, gênero e período.

5. Programa:

- Estudos técnicos: escalas, arpejos, sonoridade, flexibilidade e respiração
- Estudo dos métodos:

CHARLIER, Theo. Trente-six Etudes Transcendantes – Paris: Alphonse Leduc.
Exercícios do 23 ao 36

TULL, Fischer. Eight Profiles for Solo Trumpet
Exercícios do V ao VIII

- Estudo do repertório para o recital de formatura

6. Metodologia:

Aulas práticas individuais. Utilização de áudio, vídeo e demonstrações práticas. Utilização de métodos e livros de acordo com a necessidade individual de cada aluno.

As aulas serão ministradas no formato presencial, em encontros semanais de 1 h/a.

A bibliografia que será utilizada já foi disponibilizada aos alunos no início do curso. Caso seja necessário, o acesso a bibliografia será por meio digital, através de periódicos, artigos, dissertações e teses, métodos e livros disponíveis na internet.

7. Avaliação:

- Estudo dos métodos em sala de aula: 40 pontos

A pontuação será dividida na quantidade de estudos dos métodos elencados no programa.

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Fidelidade aos elementos interpretativos indicados na partitura como andamento, dinâmica, expressividade.

- Recital de Formatura: 60 pontos

Recital com peças de livre escolha, com duração mínima de 50 minutos

Critérios de avaliação:

- Domínio técnico
- Clareza do discurso musical
- Fidelidade aos elementos interpretativos indicados na partitura como andamento, dinâmica, expressividade.

Total: 100 pontos

8. Bibliografia:

Básica:

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer, 1982.

BALAY, Guillaume. **Méthode Complète de Cornet a Pistons**. Paris: Alphonse Leduc, 1914.

CHARLIER, Theo. **36 Etudes Transcendantes**. Paris: Alphonse Leduc, 1946.

CLARKE, Herbert L. **Technical studies for the cornet**. New York: Ed. Carl Fischer, 1970.

STAMP, James. **Warm-Ups and Studies**. Bulle, Switzerland: ÉditionsBim, 1981.

SCHLOSSBERG, Max. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron Co., 1959.

TULL, Fischer. **Eight Profiles for Solo Trumpet**. [S.l.]: Boosey & Hawkes, 1980.

Complementar:

CONCONE, Giuseppe. **The Complete Solfeggi**. New York: Carl Fischer, 1998.

GORDON, Claude. **Daily Trumpet Routine**. New York: Carl Fischer, 1971

GORDON, Claude. **Physical Approach**. New York: Ed. Carl Fischer, 1977

THOMPSON, James. **Buzzing Basics**. Vuarmarens: Editions BIM, 1995.

9. Aprovação:

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Música: _____